



Centro Cultural e Desportivo de **Terroso**

O Centro Cultural e Desportivo de Terroso, colectividade mais representativa da freguesia de Terroso, foi fundado a 25 de Fevereiro de 1978. A associação, cujas cores predominantes são o amarelo e o azul, é o principal veículo de desporto e cultura da freguesia. O C. C. D. Terroso foi o primeiro campeão do Inter-Freguesias, em seniores, na época 1983/84, e ao longo destes 30 anos de existência tem acumulado vários títulos, não apenas no futebol mas também no atletismo.

Claque do CCD Terroso





A Voz da Direcção

Carlos Ressurreição
Presidente do CCD Terroso



Carlos Ressurreição está na presidência da direcção do C. C. D. Terroso desde Julho de 2007 e tem focado grande parte do seu trabalho na dinamização da colectividade. “Quando cá cheguei, senti que havia algum comodismo. Arregacei as mangas e deitei mãos à obra, no sentido de cativar as gentes da freguesia. Abrimos a sede social, uma obra só possível com o apoio da Junta de Freguesia, e as pessoas têm aparecido para apoiar o clube. O Terroso tem o seu património mas o campo é pertença da Junta de Freguesia. Actualmente, movimentamos cerca de 200 atletas, no futebol e no atletismo, e queremos voltar a promover o ténis de mesa, uma modalidade onde temos alguma tradição. O Terroso não é o clube com mais campeonatos ganhos no Inter-Freguesias mas temos muitos troféus nas nossas vitrinas, cerca de 900, nas várias modalidades, e é através deles que se escreve um pouco a história deste clube. Vim para Terroso há 26 anos, no ano seguinte integrei os corpos directivos da associação, mas tive que sair por motivos profissionais. Quando regressei, senti que era preciso revitalizar a colectividade e apelar à participação dos associados e dos habitantes da freguesia, algo que felizmente foi conseguido. Este ano temos um patrocinador, o MJ Vendeiro, que muito nos tem ajudado” - referiu.



O Centro Cultural e Desportivo de Terroso compete no Campeonato Inter-Freguesias da Póvoa de Varzim nos cinco escalões e Carlos Ressurreição destaca a importância do futebol popular para os jovens e para a freguesia: “Face ao papel social que desempenha, aos milhares de pessoas que movimenta, se o Campeonato Inter-Freguesias acabasse, tenho a certeza que era a maior machadada que se dava no desporto concelhio. Pelo que vi no ano passado e neste ano, os jovens cada vez mais se interessam pelo clube da sua terra e pelo próprio campeonato em si. Há

uma maior atitude e, mesmo tratando-se de uma competição popular, tem algum profissionalismo e sentido de responsabilidade. Nas nossas fileiras, temos pessoas que estudam e trabalham e que vêm jogar porque gostam de participar no campeonato. Por outro lado, o Inter-Freguesias tem o condão de unir mais as freguesias, onde existe uma rivalidade salutar”.

Para o presidente da direcção do Centro Cultural e Desportivo de Terroso, as vitórias são importantes mas o espírito de fair-play é o que deve sempre prevalecer: “Os atletas sentem um enorme orgulho em representar o clube da sua freguesia e tudo fazem para vencer mas não gostamos de ganhar a qualquer preço. O companheirismo, a disciplina e o fair-play são valores que aqui, em Terroso, se sobrepõem aos triunfos. Enquanto presidente da direcção desta colectividade, os meus objectivos passam por proporcionar a prática desportiva às gentes e jovens da freguesia, dando condições para que possam praticar futebol, jogar com a prata da casa e fomentar a identidade do clube. No ano passado, no final da época desportiva, realizámos o Jantar dos Atletas, com a presença de atletas e familiares, e foi bom sentir que as pessoas

estão com o Terroso e se mostram disponíveis para apoiar no que for preciso. É esta cultura associativa que é preciso manter”.

Quanto ao futuro, o Centro Cultural e Desportivo de Terroso tem um projecto para a construção de um pavilhão no terreno contíguo ao campo de futebol. Carlos Ressurreição referiu: “Queremos que o futuro seja risonho em todos os aspectos. Temos um projecto para um pavilhão, aqui junto ao campo de futebol, e a Câmara mostrou disponibilidade para ajudar na concretização da infra-estrutura. Outro dos nossos anseios passa por ter um sintético, uma vez que o nosso campo oferece condições para isso, e era uma forma de não degradar a pista de atletismo”.

O Campeonato Inter-Freguesias celebra as suas bodas de prata e o presidente da direcção do Terroso deu os parabéns pelo trabalho realizado pela comissão organizadora: “O campeonato tem evoluído de ano para ano e a comissão organizadora tem feito um trabalho extraordinário. A estrutura já está montada mas não é fácil movimentar milhares de atletas durante 10 meses. É preciso uma grande logística e capacidade de trabalho. Penso que ainda podemos ser mais ambiciosos e chegar a patamares de qualidade elevados”.

2000/2001

